

**SINPACEL-RS**

**SINDICATO DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE CELULOSE,
PAPEL, PAPELÃO, ARTEFATOS E CORTIÇA DE GUAÍBA E REGIÃO RS**

FUNDADO EM 27/11/1951 | FILIADO À CUT E CNQ

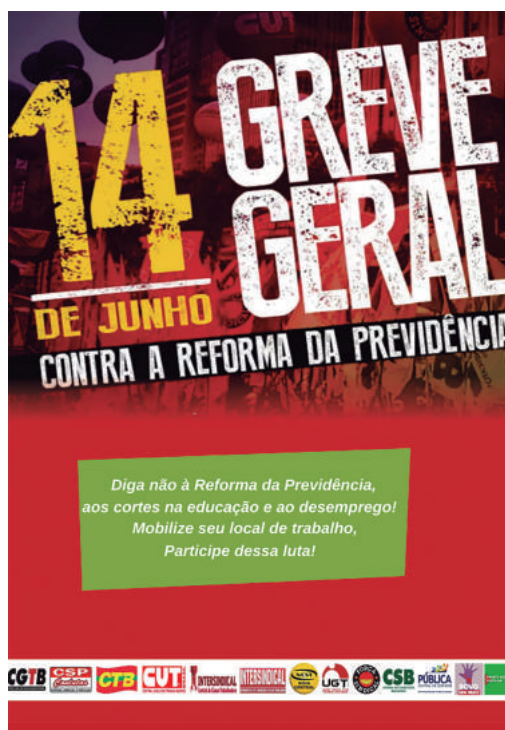
www.sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

GREVE GERAL DIA 14 DE JUNHO O BRASIL VAI PARAR

O ambiente para a greve geral no Brasil no dia 14 de junho está sendo criado desde o 1º de maio – Dia do Trabalhador, no qual as centrais sindicais se unificaram e organizaram atos e mobilizações em todo o país.

O motivo central da greve é dado pelo governo de Jair Bolsonaro, que desde que foi eleito, há cinco meses, não apresentou nenhum projeto de criação de empregos e a favor do aumento da renda para que o país saia da crise. Ao contrário, apresentou uma proposta de reforma da Previdência que dificulta a aposentadoria, diminui os valores dos benefícios, abre o caminho da previdência privada, que inviabiliza uma aposentadoria digna, e não corta privilégios do setor público do alto escalão e nem dos militares.

Além de tudo isso, o governo Bolsonaro está cortando verbas da educação - de nível básico às universidades, inclusive aquelas que dão suporte de atendimento de pesquisas na área da saúde,



Greve é convocada pela unidade das Centrais

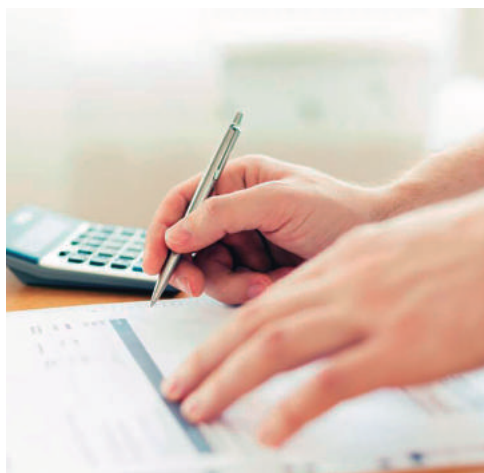
prejudicando Santa Casas e demais entidades de educação dentro do atendimento aos pacientes do SUS.

Estudantes, professores de diversos níveis, escolas e universidades já organizaram diversos atos pelo Brasil com o propósito de reverter os cortes do orçamento na educação e contrários ao texto da reforma da Previdência.

No Rio Grande do Sul, desde a Plenária das Centrais, realizada no dia 29 de maio, as Centrais Sindicais iniciaram o esclarecimento da sociedade por meio de panfletos, informando sobre a greve. Além disso, no dia 14 não haverá transporte público, pois metroviários e rodoviários estão engajados, além de diversas outras categorias.

Na visão do SINPACEL, ou o povo reage ou ficaremos nas mãos do poder econômico, com o aumento da concentração de renda, favorecendo uma minoria, o aumento da pobreza e da desigualdade social.

Assinado acordo de PPR com a Air Products para 2019



Em reunião com a participação do SINPACEL, em São Paulo, no dia 9/5, foi assinado acordo de PPR da empresa, com a presença das comissões, da gerência de RH e do sindicato. A empresa

multinacional tem um programa de premiação consolidado no mesmo formato em todos os países em que atua.

Pelo histórico, em 20 anos, houve somente três programas em que a empresa premiou os trabalhadores com a premiação mínima, que é de um salário-base da categoria em São Paulo. Nos outros dezessete anos de PPR, os trabalhadores receberam premiação superior a um salário nominal.

Pela avaliação das comissões, caso o PPR fosse encerrado em maio, a premiação já seria de 1,7 salários. Com relação à unidade de Guaíba, a gerência informou que a empresa investiu em manutenção preventiva no início deste ano, para evitar paradas, como a ocorrida em 2018. Na reunião, o sindicato foi representado pelo secretário geral Solismar Silveira.

QUIROPRAXIA

TERAPIA CORPORAL DE IMEDIATA RESPOSTA À:

- POTENCIALIZAÇÃO DE TREINOS FÍSICOS.
- ALÍVIO IMEDIATO DE DORES NA COLUNA.
- TRATAMENTO DE PROBLEMAS EM ANATOMIA POSTURAL.
- HÉRNIA DE DISCO, LOMBALGIA, ISQUIÁTICO E SÍNDROME DO PIRIFORME.
- HIPERCIFOSE, HIPERLORDOSE, ESCOLIOSE ENTRE OUTROS.
- FASCITE PLANTAR, ESPORÃO CALCÂNEO, DIFICULDADES MOTORAS.
- ENTRE OUTROS.

AJUSTES DE COLUNA

KINESIO TAPING

PARCERIA FIRMADA.
CONVÊNIO COM:

SINPACEL
Filiado à CUT

DESCONTO 25% NAS CONSULTAS

AGENCE: 51 99647-8458

PARA PENSAR SOBRE A REFORMA DA PREVIDÊNCIA



ALGUNS PONTOS:

- Reforma da Previdência é nebulosa e tira R\$ 17 bi da economia ao ano, atingindo em cheio a renda dos mais pobres, e não mexe em nada com o 1% dos mais ricos da população, conforme estudos do economista e professor Pedro Rossi, da Universidade Estadual de Campinas.

- A Reforma tem um objetivo muito claro: empobrecer a maioria da população, reduzir a expectativa das pessoas de

ter acesso à aposentadoria e aos benefícios. Ainda, para a professora do Centro de Estudos Sociais e da Economia do Trabalho da UNICAMP, Marilane Teixeira, assim como no Regime Geral, a proposta de Bolsonaro desconsidera as especificidades das pessoas com deficiência.

- Bancos vão ficar com 62% da renda do trabalhador se a capitalização for aprovada, conforme simulação apresentada no dia 20/5, na Audiência Pública da Comissão de Direitos Humanos e Legislação Participativa (CDH) no

Senado. Os dados foram apresentados pelo Diretor de Defesa Profissional e Assuntos Técnicos da Associação Nacional dos Auditores Fiscais da Receita Federal do Brasil (Unafisco), Mauro José Silva.

- A Reforma da Previdência pode jogar mais idosos na linha da miséria, é a conclusão do trabalho “Pequeno Atlas da Tragédia Previdenciária Brasileira”, divulgado no dia 20/5, pelos pesquisadores Tadeu Alencar Arrais e Juheina Lacerda Viana, da Universidade Federal de Goiás.

Venda das refinarias da Petrobrás é um insulto ao povo brasileiro



O que a atual gestão da Petrobrás está fazendo é um insulto ao povo brasileiro. A venda das refinarias da empresa retirará sua autonomia de gerenciamento dos preços dos combustíveis. A empresa estatal Petrobrás levou anos de investimentos para possibilitar autossuficiência em extração de petróleo, conseguida com a descoberta do Pré-Sal. Construiu suas refinarias, que são investimentos

pesados, para ter o controle do refino e distribuição de combustíveis. Tudo isso com uma visão estratégica de país, que lutou para a autossuficiência do petróleo e controle dos combustíveis e, principalmente, para não ficar na mão das oscilações internacionais do petróleo e do gás. O objetivo foi proporcionar ao povo brasileiro um combustível de preço justo, gerando riquezas, promovendo a

indústria nacional e, ao mesmo tempo, gerando lucros a estatal que mais cresceu no mundo.

Tudo isso está sendo entregue de maneira planejada pela atual gestão da empresa, respaldada pelo governo federal, que sem dúvida nenhuma está entregando uma das maiores riquezas da nação brasileira, tirando sua condição de gerenciar seu crescimento econômico e se colocando de joelhos aos interesses externos.

O Brasil está jogando seu presente e seu futuro fora. Nenhum país civilizado faria uma barbárie dessa natureza. Estamos assistindo a maior corrupção da nossa história, sem a menor parcimônia de quem o realiza e sem reação popular. Que falta faz uma mídia independente para denunciar tamanha lesa-pátria.

Atos de 1º de maio esquentam mobilização no RS contra reforma da Previdência rumo à greve geral

Em Porto Alegre e outros municípios do interior do Rio Grande do Sul, milhares participaram dos atos de 1º de Maio, Dia Internacional do Trabalhador e da Trabalhadora. Na data, aconteceram protestos contra a reforma da Previdência e a aprovação da greve geral, marcada pela CUT e demais centrais sindicais para o dia 14 de junho.

Em Porto Alegre, foi realizado um ato unitário na Orla do Guaíba, no qual as centrais denunciaram o descaso do presidente de extrema direita Jair Bolsonaro com a classe trabalhadora e repudiaram a reforma da Previdência. O presidente da CUT-RS, Claudir Nespolo, colocou em votação a proposta das



Anselmo (D), Solismar, Valdeni e Caldas

centrais de greve geral no dia 14 de junho, aprovada por consenso.

A coleta de assinaturas contra a reforma de Bolsonaro foi também destaque nas manifestações, tanto na capital como no interior. “As entidades filiadas à CUT assumiram o desafio de coletar 300 mil assinaturas no Estado”, destacou Nespolo. “É uma forma concreta de cada pessoa se manifestar contra essa proposta que, se for aprovada no Congresso Nacional, deixará a população na pobreza e sem futuro”, apontou o dirigente. As listas serão entregues ao presidente da Câmara dos Deputados, depois da greve geral.

E O PPR DAS EMPRESAS?

Na lógica das empresas não está junto do seu lucro o crescimento de ganhos de seus trabalhadores. Os exemplos são muitos, independentemente se estamos em crise econômica ou não.

O PPR foi criado no ambiente do governo do presidente FHC para estimular os trabalhadores, sem aumentar salários, a participarem dos planos das empresas em reduzir custos, melhorar qualidade de seus produtos e possibilitar o aumento de produção, ou seja, otimizar a produtividade.

As empresas, em sua maioria, souberam gerenciar pelo mercado os valores em salários a serem distribuídos para os trabalhadores de acordo com as metas estabelecidas nos acordos dos PPRs. Isso quer dizer que a distribuição em salários para os trabalhadores está limitada pelo mercado, sendo que a produtividade e o crescimento das empresas, em

termos de lucros, não puxam o mercado para um maior ganho para os trabalhadores.

Essa constatação fica clara se olharmos para a Celupa/Mellita, que é líder no mercado de papel filtrante. Seu grupo econômico adquiriu as marcas de café Barão e Bom Jesus e o PPR da empresa há anos não ultrapassa o valor de 1,15 salários. Outro exemplo é a CMPC – Celulose Riograndense, que ampliou em quatro vezes sua capacidade de produção e há anos não ultrapassa o valor de 1,8 salários nas metas do PPR.

Empresas desse porte, mais que olhar o mercado regulado por elas, deveriam construir caminhos para valorizar seus trabalhadores, ampliando a distribuição dos PPRs, principalmente em um momento que a economia precisa de mais dinheiro circulando.

Vestuário e químicos debatem unificação das confederações da CUT



Em Sapiranga, no dia 20/5, em Seminário promovido pela Federação dos Sapateiros do RS, ocorreu importante

debate entre dirigentes sindicais de diversas categorias, como sapateiros, papeleiros, petroquímicos e petroleiros.

ros. O objetivo foi consolidar a unidade sindical por meio da unificação dos ramos do vestuário e químico da CUT. Via videoconferência, participaram as presidentas Cida Trajano, da CNTRV – Confederação Nacional do Ramo do Vestuário, e Lucineide Varjão, da CNQ – Confederação Nacional dos Químicos.

No Seminário, o SINPACEL foi representado pelos dirigentes Walter Fogaça e Anselmo Oliveira, sendo destaque dos debates a troca de experiências das Campanhas Salariais, a Formação Sindical, a Comunicação Sindical e, principalmente, a luta conjunta na defesa dos direitos e no avanço da cidadania.

SINPACEL apoia oferta de nível médio e EJA na Escola Evaristo

A Escola Estadual Evaristo da Veiga, uma escola de ensino fundamental localizada na cidade de Guaíba, está buscando oferecer também o Ensino Médio e o Ensino de Jovens e Adultos (EJA). A iniciativa visa aumentar a oferta desses níveis de ensino para a população da cidade, em especial à comunidade do bairro Altos da Alegria, onde fica a escola.

Para viabilizar essa ampliação, um dos caminhos é demonstrar o interesse da comunidade pelo projeto, que pode ser proposto pela própria população ou uma entidade. “O Sinpacel é parceiro dessa causa, pois entende quão fundamental é o papel da educação e da escola na vida de todos. Por isso está disposto a ajudar”, destacou João Caldas, presidente do Sindicato.

O SINPACEL está recolhendo, por meio de um abaixo-assinado, a assinatura de cinco mil moradores da cidade de

Guaíba, que concordem com o projeto de ampliação. As assinaturas demonstram o interesse da população.

Cada folha possui espaço para oito assinaturas, assim, se cada trabalhador, morador de Guaíba, levar uma folha para coletar a assinatura de seus amigos e familiares, com 625 folhas se chega ao objetivo. “A ação é uma forma de dizer SIM para a educação dos nossos filhos e dos filhos de muitos guaibenses”, destaca Caldas.

O SINPACEL pede a todos os trabalhadores(as), residentes em Guaíba, independentemente de ser sócio do Sindicato, que ajudem a alcançar esse objetivo, que certamente fará diferença na vida de muitos jovens e adultos.

Desde o dia 27/05, o sindicato está nas fábricas e na comunidade distribuindo as folhas do abaixo-assinado para aqueles que queiram ajudar.



João Caldas, presidente SINPACEL

SINPACEL proporciona passeio aos aposentados



O Departamento dos Aposentados dentro da estrutura organizativa do SINPACEL organizou um passeio dos aposentados da categoria no sábado do dia 25/5. O local escolhido foi a Fazenda de turismo rural Quinta da Estância, reconhecida por suas práticas sustentáveis e opções de atividades pedagógicas, ecológicas, de lazer e dinâmicas de vivências por meio de passeios orientados por monitores especializados.

A 28 km de Porto Alegre, com uma área de mais de 100 hectares de natureza preservada e belíssimas paisagens na zona rural de Viamão, a Quinta da Estância proporcionou aos mais de 80 participantes um dia de integração junto à natureza.

O Departamento dos Aposentados conta, hoje mais do que nunca, com um significativo esforço do orçamento do SINPACEL, que tem uma visão voltada a

prestigiar seus trabalhadores que se aposentaram sócios da entidade sindical.

“Vivemos um momento difícil, com tentativas por parte do governo federal de enfraquecer as estruturas sindicais, principalmente dificultando as arrecadações dos trabalhadores junto aos seus sindicatos. Mas estamos lutando contra isso e alertando a sociedade para reverter esse quadro de retirada de direitos”, destaca o presidente da entidade, João Caldas.

EXPEDIENTE UNIÃO SINDICAL

Publicação do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Celulose, Papel, Papelão, Artefatos e Cortiça de Guaíba e Região/RS.

Tiragem: 2.300 impressos
CNPJ 90.830.183/0001-65
Rua Bento Gonçalves, 304, Centro – Guaíba/RS
RESPONSÁVEIS: João Caldas, presidente do SINPACEL; Cesar Augusto Peteffi, diretor de divulgação e cultura

DIAGRAMAÇÃO: Ciao! Comunicação

CONTATO: 51 3480-2900 | 51 3480-2973
sinpacel-rs.com.br | facebook.com/SinpacelRS

FILIADO À

